

COMÉRCIO ELETRÔNICO E EMBALAGENS: O IMPACTO AMBIENTAL DO "CLIQUE FÁCIL"

ODS 12

João Gabriel Jensen Bertelli (Colégio Progressão)

João Pedro Sene Cabral (Colégio Progressão)

Lucas Leite Soares de Lima (Colégio Progressão)

Pietro Correa de Mello (Colégio Progressão)

Beatriz Borges de Oliveira (Colégio Progressão - orientador)

O avanço do comércio eletrônico trouxe comodidade para os consumidores, mas também aumentou consideravelmente o uso de embalagens descartáveis. A partir de discussões realizadas em sala de aula, surgiu a necessidade de investigar os impactos ambientais relacionados a esse hábito de consumo. O objetivo deste trabalho foi analisar como a comunidade escolar lida com as embalagens recebidas em compras online, compreender seus destinos mais comuns e propor alternativas para reduzir os prejuízos ao meio ambiente. Para isso, foi elaborada e aplicada uma pesquisa com alunos, familiares, professores e funcionários, abordando a frequência das compras, os tipos de embalagens mais utilizados e o que é feito com elas após o uso. Os resultados apontaram que a maior parte dos entrevistados realiza compras virtuais com regularidade e recebe, principalmente, caixas de papelão, plásticos e isopor. Identificou-se também que grande parte desses materiais ainda é descartada no lixo comum, sendo pouco expressiva a parcela destinada à reciclagem, reaproveitamento ou entregue a catadores. Muitos participantes demonstraram pouco conhecimento sobre logística reversa, embora tenham reconhecido os impactos ambientais das embalagens, como a geração excessiva de resíduos, a poluição de rios e oceanos, a morte de animais, a presença de microplásticos na cadeia alimentar e a emissão de gases poluentes. Apesar das dificuldades, os dados revelaram abertura da comunidade escolar para mudanças de hábitos. Entre as soluções destacaram-se a redução do consumo de embalagens, o reaproveitamento criativo, a separação adequada para a reciclagem, o apoio a cooperativas de catadores e a valorização de empresas que adotam alternativas ecológicas. Concluímos que a escola pode ser um espaço fundamental para estimular práticas mais sustentáveis, contribuindo de forma concreta para minimizar a produção de lixo e dar correta destinação aos resíduos, a fim de alcançar padrões de produção e consumo mais responsáveis.

Palavras-chave: embalagens; comércio eletrônico; impacto ambiental; consumo responsável.